

Cuide bem
de você
pra mim

RONALDO CAVALHEIRO

Cuide bem de você pra mim

Ao puxar a caixa abarrotada de papéis, o fundo rompeu. Entre os palavrões proferidos e a tentativa de juntar o que se espalhava pelo chão, um papel de carta, daqueles com as bordas enfeitadas, maltratado pelo tempo, insistia em escorregar das pilhas.

Uma mancha amarelada, mais forte no meio e espalhada em pequenas gotas, trouxe a lembrança do perfume que fora borrifado ali. Aquele cheiro doce, um pouco enjoativo, quase infantil, fez um reboição nas lembranças que habitavam os porões do subconsciente.

Peguei-me rindo, com a carta entre os dedos, tentando sentir o aroma daquele perfume já perdido no tempo. Aproximei o papel do rosto uma vez, depois outra, como se em algum ponto entre as fibras envelhecidas ainda pudesse ter sobrevivido um vestígio.

As letras miúdas, arrastadas delicadamente em linhas imperfeitas, tentavam expressar um sentimento genuíno. Havia palavras apertadas umas contra as outras, pequenas correções e trechos em que a escrita parecia correr mais depressa.

A vi escrevendo sob a luz fraca do abajur, enquanto sorria fazendo covinhas nas bochechas, os cabelos lisos caindo insistentes sobre os olhos. Ela os afastava com a mão e logo tornavam a cair, enquanto a caneta seguia deslizando sobre o papel.

Aquele mesmo sorriso que me fez paralisar quando surgiu pela primeira vez em minha direção.

Quase impossível esquecer aquele primeiro olhar por trás dos amigos ao passar na rua de casa. Entre um rosto e outro, os olhos dela encontraram os meus, permaneceram por um instante e, antes que desaparecesse novamente atrás deles, veio o sorriso.

Naquela noite, o sono custou a chegar.

Toda vez que fechava os olhos, lá estava ele outra vez.

O olhar.

O sorriso.

E aquela sensação estranha de esperar pelo dia seguinte antes mesmo de a noite terminar.

Pela milésima vez, levei o papel ao nariz, procurando a mesma fragrância que um dia exalava da pele macia de suas mãos.

Lembrei daquele perfume permanecendo nas minhas por horas.

Das mãos próximas enquanto caminhávamos.

Dos dedos que, entre um passo e outro, acabaram se encontrando e já não tiveram muita pressa de se separar.

Havia caminhos que pareciam curtos demais.

E despedidas que sempre chegavam antes da hora.

O perfume permanecia.

Às vezes, muito depois de ela ter ido embora.

Agora, tantos anos depois, era aquela mancha que permanecia profundamente marcada no papel, encobrindo parte das palavras que quase desapareceram com o envelhecimento das fibras.

Passei os olhos pelas linhas mais uma vez.

Algumas ainda nítidas.

Outras quase vencidas pelo tempo.

E, entre elas, surgiam imagens que jamais haviam precisado ser escritas.

A proximidade.

O silêncio.

Os olhos que, de tão perto, já não conseguiam sustentar a mesma ousadia daquele primeiro encontro.

A respiração presa por alguns segundos.

Depois, as covinhas outra vez.

Instintivamente, apertei ao peito a única lembrança física de um amor que nem mesmo o tempo fora capaz de apagar.

Fiquei assim por alguns instantes, a carta entre a mão e o peito, até afastá-la novamente.

Entre guardar ou descartar, virei o papel uma última vez.

No cantinho do verso, junto à segunda dobra, estava escrito:

“Cuide bem de você pra mim!”

Os coraçõezinhos no lugar dos pingos dos “is” eram a marca registrada dela.

Passei o dedo sobre a frase.

Sem querer, nos desencontros da vida, vamos cuidando de nós. Não por algum capricho do destino, mas talvez por uma promessa feita um dia, num momento de carinho.

E sigo cuidando de mim.

OUTRAS LEITURAS

Continue por aqui

Conheça outros livros de Ronaldo Cavalheiro.



O Círculo Ocioso

Quando o descanso deixa de recuperar e começa a paralisar.

ONDE COMPRAR

[Hotmart](#) • [Kiwify](#)



A Mente Hiperestimulada

Como recuperar atenção, raciocínio e descanso em um mundo que não para.

ONDE COMPRAR

[Comprar e-book](#)



O Código da Amizade

Lucas, Otto e uma amizade que cresce onde quase ninguém esperava encontrá-la.

EDIÇÃO DIGITAL

Compra em breve - acompanhe no site

SITE OFICIAL

ronaldocavalheiro.com

ACOMPANHE

[@ronaldocavalheiroautor](#)